



B0113

MODELO EXPERIMENTAL DE NEFROPATIA CRÔNICA A PARTIR DE ABLAÇÃO CIRÚRGICA DE MASSA RENAL EM CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS PARA HEMOGLOBINA S: INFLUÊNCIA DA L-ARGININA NA EVOLUÇÃO DAS ALTERAÇÕES RENAIS

Daniel Dias de Souza Porto (Bolsista PIBIC/CNPq), Fernanda Cristina Mazali, Marilda Mazzali, Jamil Pastori Neto e Prof. Dr. André Fattori (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Na Doença Falciforme, o ambiente medular acidificado, hipóxico e hiperosmolar dos rins contribuem para a falcização das hemácias com hemoglobina S (HbS) e, conseqüentemente, anormalidades do fluxo sanguíneo, isquemia, microinfartos, necrose papilar e medular. Após sucessivos episódios de infartamento renal, a capacidade de concentração urinária é progressivamente perdida. Sabe-se que em animais transgênicos para HbS a óxido nítrico sintase induzível (NOS II) está aumentada no glomérulo e no néfron distal, mas não nos controles. É possível que a NOS II possa provocar o aumento da produção de NO associado à vasodilatação, o que contribui para a hiperfiltração. Estudos apontam que mecanismos que ajudam na formação de óxido nítrico são eficazes para diminuição da agressão glomerular. Através de cirurgia de ablação renal em camundongos transgênicos para HbS, definimos um modelo de nefrectomia que, sob análise histológica do rim remanescente, mostra alterações sugestivas de um rim insuficiente. Observamos ainda mais alterações histológicas no grupo transgênico, quando comparado com o controle. Com estes resultados, conseguimos recriar a condição de lesão renal do doente falciforme, o que possibilitará estudos terapêuticos, como no uso de L-arginina, a qual aumenta a disponibilidade do NO pela ação das óxido nítrico sintases. Falciforme - Glomerulonefrite - Óxido nítrico